DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA

Autorizado pela Lei 1648/2018

www.capanema.pr.gov.br



EXPEDIENTE

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA

AUTORIZADO PELA LEI 1.431/2.005 DE 06/04/2.005, LEI MUNICIPAL Nº 1.648/2018

DIREÇÃO: Jair Canci

DIAGRAMAÇÃO/EDIÇÃO: Vitória Lovera Marostega

APOIO TÉCNICO: Diego Stefano Junges e Pedro Augusto Gluszewicz Santana

PREFEITURA DE CAPANEMA

Avenida Pedro Viriato Parigot de Souza, 1080 - CEP: 85.760-000

Fone: (46) 3552-1321

E-mail: diariooficial@capanema.pr.gov.br / adm@capanema.pr.gov.br

Capanema - Paraná

Prefeito Municipal: Neivor Kessler

Vice-Prefeito Municipal: Edemir Zandomênico Junior

Secretário de Administração: Sueli Rosana Gonzatti Secretário de Agricultura e Meio Ambiente: Airton Marcelo Barth Secretário(a) de Logística e Contratações Interino: Carolina Weissheimer

Secretária de Educação e Cultura: Adriana Magnanti Lassig Secretário de Esporte e Lazer: Anderson Ricardo Nodari

Secretário(a) da Família e Evolução Social: Izolete Aparecida Walker

Secretário da Fazenda Pública: Alecxandro Noll Secretário de Infraestrutura e Urbanismo: Jair Canci Secretário(a) de Saúde: Magaiver Rodrigo Felipsen Secretário de Viação e Obras: Valdir Luft Diretor-Geral da SECON: Franconer Minte

Diretor-Geral da SECON: Franconer Minte Chefe de Gabinete: Roseli Salvador Weissheimer

Controladora Geral do Município: Jeandra Wilmsen

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

R. Padre Cirilo, 1270 - CEP: 85.760-000

Fone: (46) 3552-1596

 $\hbox{$E$-mail: secretarial egislativa@capanema.pr.leg.br}$

Capanema - Paraná

Vereador: Dirceu Alchieri - Presidente

Vereador: Geancarlo Denardin - Vice-Presidente Vereadora: Ivone Maria Natal da Silva - 1º Secretária Vereadora: Edna Aparecida Tavares - 2º Secretária

Vereador: André Luiz Drebes Vereador: Edson Wilmsen

Vereadora: Eduarda Soares Tortora Vereador: Ercio Marques Schappo Vereador: Jilmar Jablonski Vereador: Sergio Ullrich

Vereador: Sergio Ullrich Vereador: Valdomiro Brizola

ATOS LICITATÓRIOS

EXTRATO DE AUTUAÇÃO

PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO № 19/2025

Objeto da Contratação: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDI-CA, PRESTADORA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES, LOTADA EM TERRITÓRIO MUNICIPAL, PARA ATENDIMENTO DOS PACIENTES NA RETAGUARDA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE QUANTO AOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA (24 HORAS), AFIM DE GARANTIR NA INTEGRALIDADE A ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO MUNICÍPIO DE CAPANEMA/PR, PROCESSADA PELO SISTEMA DE PROCESSO INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO.

Item	Código do produto/ serviço	Nome do produto/serviço	Quanti- dade	Categoria	O valor máximo mensal	Preço máxi- mo anual (12 meses)
1	71140	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDI- CA, PRESTADORA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALIARES, LOTA- DA EM TERRITÓRIO MUNICIPAL, PARA ATENDIMENTO DOS PACIEN- TES NA RETAGUARDA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE QUANTO AOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA/EMERGÊN- CIA (24 HORAS), AFIM DE GARANTIR NA INTEGRALIDADE A ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO MUNICÍPIO DE CAPANEMA/PR.	1	ANUAL	R\$ 427.500,00	R\$ 5.130.000,00

Valor total da Contratação R\$ 5.130.000,00 (Cinco milhões, cento e trinta mil reais)

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

I - aquisição de materiais, de equipamentos ou de gêneros ou contratação de serviços que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos;

 (\dots)

§ 1º Para fins do disposto no inciso I do caput deste artigo, a Administração deverá demonstrar a inviabilidade de competição mediante atestado de exclusividade, contrato de exclusividade, declaração do fabricante ou outro documento idôneo capaz de comprovar que o objeto é fornecido ou prestado por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos, vedada a preferência por marca específica. (grifo meu)

Art. 98. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

I - aquisição de materiais, de equipamentos ou de gêneros ou contratação de serviços ou de tecnologia da informação e de comunicação que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos;

(...)

§ 1º Para fins do disposto no inciso I do caput deste artigo, a Administração deverá demonstrar a inviabilidade de competição mediante atestado de exclusividade, contrato de exclusividade, declaração do fabricante ou outro documento idôneo capaz de comprovar que o objeto é fornecido, prestado ou disponibilizado por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos, vedada a preferência por marca específica. (grifo meu)

Contratante: MUNICÍPIO DE CAPANEMA/PR. **CNPJ:** 75.972.760/0001-60.

CONTRATADO: HOSPITAL SUDOESTE LTDA

CNPJ: 75.984.195/0001-50

ENDEREÇO: RUA TUPINAMBAS,183 CIDADE: CAPANEMA PR- CEP 85760-078

TELEFONE: 46 3552 1441

E-MAIL: hospitalsudoesteltda@hotmail.com

Município de Capanema PR, 14 de outubro de 2025.

Roselia Kriger Becker Pagani

Chefe do Departamento de Contratações Públicas Pregoeira/Agente de Contratação

EXTRATO DO CONTRATO Nº 233/2025

Inexigibilidade de Licitação Nº 19/2025

Data da Assinatura: 14/10/2025.

Contratante: Município de Capanema-Pr. **Contratada:** HOSPITAL SUDOESTE LTDA.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA, PRESTADORA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES, LOTADA EM TERRITÓRIO MUNICIPAL, PARA ATENDIMENTO DOS PACIENTES NA RETAGUARDA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE QUANTO AOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA (24 HORAS), AFIM DE GARANTIR NA INTEGRALIDADE A ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO MUNICÍPIO DE CAPANEMA/PR, PROCESSADA PELO SISTEMA DE PROCESSO INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO.

Valor total: R\$5.130.000,00 (Cinco Milhões, Cento e Trinta Mil Reais).

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

EXTRATO DE AUTUAÇÃO

PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 18/2025

Objeto da Contratação: APRESENTAÇÃO MUSICAL DA ORQUESTRA DE VIOLA CAIPIRA BICHOS DO PARANÁ PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DOS PROFESSORES.

Item	Código do serviço	Nome do produto/serviço	Quanti- dade	Unidade	Preço unitário (R\$)	Preço total (R\$)
1		APRESENTAÇÃO MUSICAL DA ORQUESTRA DE VIOLA CAIPIRA BI- CHOS DO PARANÁ PARA A COMEM- ORAÇÃO DO DIA DOS PROFESSORES.		UN	30.000,00	30.000,00

Valor total da Contratação R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais)

Art. 98. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

II - contratação de profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública;

(...)

§ 2º Para fins do disposto no inciso II do caput deste artigo, considera-se empresário exclusivo a pessoa física ou jurídica que possua contrato, declaração, carta ou outro documento que ateste a exclusividade permanente e contínua de representação, no País ou em Estado específico, do profissional do setor artístico, afastada a possibilidade de contratação direta por inexigibilidade por meio de empresário com representação restrita a evento ou local específico.

Art. 98. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

II - contratação de profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública:

(...)

§ 2º Para fins do disposto no inciso II do caput deste artigo, considera-se empresário exclusivo a pessoa física ou jurídica que possua contrato, declaração, carta ou outro documento que ateste a exclusividade permanente e contínua de representação, no País ou em Estado específico, do profissional do setor artístico, afastada a possibilidade de contratação direta por inexigibilidade por meio de empresário com representação restrita a evento ou local específico.

Contratante: MUNICÍPIO DE CAPANEMA/PR.

CNPJ: 75.972.760/0001-60.

CONTRATADO: CRYSTIAM FERNANDES PRODUÇÕES

ARTISTICAS LTDA **CNPJ:** 08.520.370/0001-61

ENDEREÇO: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 738, BAIRRO

NEVA

CIDADE: CASCAVEL PR- CEP 85.802-190 TELEFONE: 45- 99962-0809 -41-99500-5341

E-MAIL: contatoparanaviola@hotmail.com, mauricio verruck@hot-

mail.com

Município de Capanema PR, 14 de outubro de 2025.

Roselia Kriger Becker Pagani

Chefe do Departamento de Contratações Públicas Pregoeira/Agente de Contratação

EXTRATO DO CONTRATO Nº 232/2025

Inexigibilidade de Licitação Nº 18/2025

Data da Assinatura: 14/10/2025.

Contratante: Município de Capanema-Pr.

Contratada: CRYSTIAM FERNANDES PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

LTDA.

Objeto: APRESENTAÇÃO MUSICAL DA ORQUESTRA DE VIOLA CAIPIRA BICHOS DO PARANÁ PARA A COMEMORAÇÃO DO

DIA DOS PROFESSORES.

Valor total: R\$30.000,00 (Trinta Mil Reais).

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

EXTRATO TERMO DE INDENIZAÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 29/2025

Data da Assinatura: 14/10/2025. **Devedor:** Município de Capanema-Pr.

Credor: CAW SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM LTDA - EPP

Objeto: AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA TIPO RL - 1C

(RUPTURA LENTA).

Valor total: R\$ 24.476,04 (Vinte e quatro mil, quatrocentos e setenta e

seis reais e quatro centavos).

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

LEIS

LEI Nº 1.939, DE 14 DE OUTUBRO DE 2025

Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir Crédito Adicional Especial ao Orçamento do Município de Capanema, para o exercício de 2025.

O PREFEITO MUNICIPAL

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir Crédito Adicional Especial ao Orçamento Geral do Município de Capanema, Estado do Paraná, para o exercício financeiro de 2025 no valor total de até R\$ 700.689,00 (Setecentos mil, seiscentos e oitenta e nove reais), conforme classificação funcional programática abaixo:

12 Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação – SECON 004 Diretoria -Geral da SECON

27.695.2301.1383 Projetos de Infraestrutura Turística

4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES

03320 E 00000 0000/01/07/00/00 Recursos Ordinários (Livres) R\$ 30 000 00

03321 E 00979 1006/03/99/01/02 Transf. Ministério Turismo - CASA DA MEMORIA

R\$ 670.689,00

Art. 2º Para cobertura do crédito a ser aberto em decorrência da autorização constante desta Lei, serão utilizados os recursos oriundos do próprio orçamento municipal, conforme o previsto no § 10 do art. 43 da Lei Federal nº 4.320 de 17/03/1964, sendo para este:

a) anulação parcial da seguinte dotação:

12 Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação – SECON 004 Diretoria -Geral da SECON

23.695.2301.1380 Implantação e implementação do Plano Municipal de Turismo

3.3.90.35.00.00 SERVIÇOS DE CONSULTORIA

03319 E 00000 0000/01/07/00/00 Recursos Ordinários (Livres) R\$ 30.000,00

b) Excesso de Arrecadação a ser realizado na conta de receita:
2.4.1.4.99.0.1.17.00.00.00.00 REPASSE MINISTERIO TURISMO
CONSTRUÇAO CASA DA MEMÓRIA - R\$ 670.689,00

Art. 3º Fica autorizado o executivo Municipal a ampliar os créditos adicionais especiais criados por esta Leis Municipal, utilizando os mesmos critérios estabelecidos no Art.5º da Lei 1901 de 27 de novembro de 2024 – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL.

Art. 4º Autoriza o Poder Executivo Municipal a atualizar a Lei no 1.783/2021 do Plano Plurianual e a Lei 1.897/2024 de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2025, bem como instrumento de programação financeira para ações e valores criados por esta lei.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Capanema, Estado do Paraná, aos 14 dias do mês de outubro de 2025.

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

PORTARIAS

PORTARIA Nº 9.063, DE 14 DE OUTUBRO DE 2025.

Designa Gestor Geral e membros do Portal da Transparência e do Portal Eletrônico do Poder Executivo Municipal e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Capanema, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas no art. 123, XXVIII da Lei Orgânica do Município,

RESOLVE:

- **Art. 1º** Designar os servidores abaixo relacionados para desempenharem as funções de Gestor Geral e Membros responsáveis pelo Portal da Transparência e pelo Portal Eletrônico do Poder Executivo Municipal: I Gestor Geral:
- a) Pedro Augusto Gluszewicz Santana.
- II Membros:

- a) Alecxandro Noll Contabilidade;
- b) Mariluci Candioto Parcerias e Convênios;
- c) Rosélia Becker Kruger Pagani Contratações Públicas;
- d) Fernando Skreypczak Patrimônio;
- e) Raquel Albano Serviço de Atendimento Unificado ao Cidadão e Ouvidoria;
- f) Vanessa Dietz Recursos Humanos;
- g) Álvaro Skiba Júnior Legislação;
- h) Paola Cristina Dagostin Tributação;
- i) Izolete Aparecida Walker Bolsa Família;
- j) Rubens Luis Rolando Souza Obras e Georreferenciamento;
- k) Adriana Magnanti Lassig Educação;
- l) Alecsandro Ricardo Backes- Saúde;
- m) Franconer Minte Turismo;
- n) Vitória Lovera Marostega Informações Gerais e Diário Oficial;
- o) João Lorenzo Roso de Moura Publicidade Institucional.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Portaria nº 8.443/2023.

Gabinete do Prefeito Municipal de Capanema - Estado do Paraná, Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 14 dias do mês de outubro de 2025.

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

OUTRAS PUBLICAÇÕES

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO.

No Diário Oficial Eletrônico do Município de Capanema - PR, do dia 10/10/2025, página 4 e edição 1792.

Na publicação do Decreto nº 7.922/2025, de 8 de outubro de 2025, **onde**

"DECRETO Nº 7.922, DE 09 DE SETEMBRO DE 2025"

Leia-se:

"DECRETO Nº 7.924, DE 09 DE SETEMBRO DE 2025"

No Diário Oficial Eletrônico do Município de Capanema - PR, do dia 10/10/2025, página 10 e edição 1792.

Na publicação do Anexo do Decreto nº 7.922/2025, de 8 de outubro de 2025, **onde lia-se**:

"ANEXO DECRETO 7.822/2025"

Leia-se:

"ANEXO DECRETO 7.824/2025"

Onde lia-se:

"Lei/Ato nº 6989 - Decreto nº 7922/2025 de 09/09/2025"

Leia-se

"Lei/Ato nº 6989 - Decreto nº 7924/2025 de 09/09/2025"

Município de Capanema, Estado do Paraná: Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 14 dias do mês de setembro de 2025.

Neivor Kessler

Alecxandro Noll Secretário Municipal da Fazenda Pública

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

No Diário Oficial Eletrônico do Município de Capanema - PR, edição nº 1793, de 13 de outubro de 2025, página 7, onde se publicou o Decreto nº 7.954/2025, de 13 de outubro de 2025, fica retificado para constar o anexo que acompanha o referido decreto, o qual passa a integrar a publicação original.

Gabinete do Prefeito do Município de Capanema, Estado do Paraná, aos 14 dias do mês de outubro de 2025.

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO.

No Diário Oficial Eletrônico do Município de Capanema - PR, do dia 08/10/2025, página 17 e edição 1790.

Na publicação da Portaria nº 8.802/2025, de 8 de outubro de 2025, **onde lia-se:**

" PORTARIA N.º 8.802, DE 8 DE OUTUBRO DE 2025"

Leia-se:

" PORTARIA N.º 9.058, DE 8 DE OUTUBRO DE 2025"

Gabinete do Prefeito do Município de Capanema, Estado do Paraná: Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, ao dia 14 de outubro de 2025.

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

ANEXO DECRETO 7.954/2025



Município de Capanema - PR Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

REGULAMENTO DO TRANSPORTE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA - PR

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º As disposições constantes neste Regulamento devem ser observadas na prestação do serviço de transporte escolar realizado diretamente pelo Município de Capanema, com veículos próprios e terceirizados bem como para motoristas efetivos e terceirizados.

Parágrafo único. Também deve ser dado conhecimento do teor deste Regulamento a todos os servidores envolvidos com a execução ou controle do transporte escolar.

- **Art. 2º** A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte de Capanema, por meio do Comitê Municipal do Transporte Escolar, fica responsável pela execução do transporte escolar, devendo, para tanto, coordenar os trabalhos a serem realizados pelos diferentes servidores envolvidos na execução ou fiscalização dos serviços.
- **Art. 3º** Igualmente, compete à Secretaria Municipal de Educação, Cultura propor a atualização ou alteração do conteúdo deste Regulamento, em decorrência de legislação ou atos normativos a serem observados, ou mediante outras razões de interesse público.
- **Art. 4º** A administração Municipal, por meio do Comitê Municipal do Transporte Escolar, definirá os roteiros do Transporte Escolar de forma a otimizar os itinerários buscando sempre a redução dos custos operacionais, cuja delimitação do trajeto da linha de transporte ou a distância a ser percorrido pelo estudante até o ponto de passagem do veículo escolar.
- **Art.** 5º Será definido pelo Comitê Municipal do Transporte Escolar os pontos de passagem e paradas, sendo fixados considerando os critérios de segurança, bom senso, razoabilidade e viabilidade.
- **Art. 6º** Para utilizar o transporte escolar, o estudante deverá estar regularmente matriculado nas Instituições de Ensino do Município de Capanema ou dos distritos da Rede Pública Municipal, Estadual ou Federal de Ensino.

Parágrafo único. Desde que não ocupem assento dos estudantes, não gerem despesa adicional ao serviço de transporte escolar, ou comprometam a segurança em seu transporte, o Município fica autorizado a transportar estudantes bolsistas, total ou parcial da Rede Particular.



Art. 7º O Município não se obriga a transportar estudantes residentes fora da jurisdição territorial, mesmo que matriculados em instituições de ensino do Município de Capanema.

CAPÍTULO II DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

- **Art. 8º** O serviço de transporte escolar deve ser adequado, atendendo plenamente aos usuários, nos termos deste regulamento e sem prejuízo de outras exigências expressas.
- **Art. 9º** Serviço adequado é o que satisfaz as condições de continuidade, regularidade, atualidade, segurança, higiene, cortesia e eficiência na sua prestação.
 - § 1º Para o fim do disposto neste artigo, considera-se:
- I Continuidade: a prestação dos serviços com a observância rigorosa do calendário letivo, das datas, dos turnos e dos trajetos dispostos para o transporte escolar, sem interrupção ou suspensão;
- II Regularidade: a observância dos horários dispostos para cada trajeto do transporte escolar;
- III Atualidade: a modernidade das técnicas, dos veículos, dos equipamentos e das instalações, conforme os padrões mínimos exigidos pela legislação vigente;
- IV Segurança: a prestação do serviço com a adoção de todas as medidas preventivas para o adequado funcionamento dos veículos, com manutenção e equipamentos de segurança adequados, a condução dos veículos com a observância das normas de trânsito, com toda a prudência e perícia requeridas para as condições peculiares dos trajetos e dos estudantes transportados e a orientação e acompanhamento dos estudantes no embarque e no desembarque;
- V Higiene: a limpeza permanente dos veículos e o asseio dos condutores, bem como a manutenção dos equipamentos em condições de higienização;
- **VI** Cortesia: o atendimento e acompanhamento dos estudantes e demais agentes públicos envolvidos com o transporte escolar de forma atenciosa, solícita, educada e prestativa, com especial atenção aos aspectos de segurança;
- VII Eficiência: o atendimento de todas as obrigações dispostas neste regulamento e nas demais normas jurídicas aplicáveis.
- **VIII** Sanitários: cuidados de distanciamento, uso de máscara e álcool gel 20% em casos de calamidade pública de saúde
- \S 2º Não se caracteriza como descontinuidade do serviço a sua interrupção em situação de emergência ou após prévio aviso, quando:
 - I motivada por razões de ordem técnica ou de segurança dos veículos; e



II - por outras razões de relevante interesse público, motivadamente justificadas pela
 Administração (Pandemia, Calamidade Pública, entre outros etc.)

CAPÍTULO III DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

- **Art. 10.** São direitos das instituições de ensino, sem prejuízo de outras exigências expressas neste regulamento ou decorrentes de legislação superior:
- I receber, quando solicitado a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, ao Comitê Municipal do Transporte Escolar ou ao Responsável pelo Transporte Escolar a relação de rotas praticadas na sua localidade;
- II receber do Município informações para a defesa de interesses individuais ou coletivos;
- III protocolar, por escrito ou comunicação verbal reduzida a termo, às autoridades competentes, os atos ilícitos ou irregularidades de que tenham conhecimento, decorrentes do serviço prestado pelo Município;
- IV obter informações e documentos sobre os veículos e condutores, com o objetivo de acompanhar a adequação às normas legais e regulamentares exigidas para o transporte escolar, bem como sobre os trajetos, horários e outras exigências a serem garantidas aos usuários;
- **V** oferecer sugestões de melhoria dos serviços, mediante protocolo ao Comitê Municipal do Transporte Escolar.
- **Art. 11.** Cabem aos estabelecimentos de ensino da Rede Pública Municipal e Estadual de Ensino:
- I orientar o estudante/responsável sobre os critérios definidos para utilização do transporte escolar conforme legislação vigente;
- II cadastrar no SERE os estudantes que necessitam do transporte escolar para acesso e permanência na escola, respeitados os critérios legais;
- III atualizar, sempre que necessário, os dados de todos os estudantes quanto ao uso do transporte escolar no SERE;
- IV orientar o estudante/responsável quanto à obrigatoriedade da apresentação, no ato da matrícula, de cópia da fatura da Copel atualizada, ou de outra que a substitui;
- V garantir que o direito ao transporte escolar ocorra de acordo com os critérios definidos, sob pena de verificação e confirmação in loco e adoção de medidas saneadoras, se for o caso.
- VI garantir que o direito ao transporte escolar dos alunos da Rede Pública Estadual ocorra de acordo com os critérios definidos nestas Normas e na legislação do PETE;



- VII verificar se o transporte dos alunos está sendo realizado conforme o horário e dias letivos previstos no calendário escolar;
- **VIII** emitir o Relatório do Transporte Escolar, assinado pelo diretor da escola, e encaminhá-lo para análise do Comitê Municipal do Transporte Escolar e, após, ao NRE correspondente sempre que solicitado.

CAPÍTULO IV DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS ESTUDANTES USUÁRIOS

- **Art. 12.** São direitos dos estudantes usuários, pais dos estudantes ou responsáveis legais, sem prejuízo de outras exigências expressas neste regulamento ou decorrentes de legislação superior:
 - I Receber serviço adequado;
- II Receber do Município informações para a defesa de interesses individuais ou coletivos;
- III Protocolar, por escrito, às competentes, os atos ilícitos ou irregularidades de que tenham conhecimento, decorrentes do serviço prestado pelo Município;
- IV Obter informações e documentos sobre os veículos e condutores, com o objetivo de acompanhar a adequação às normas legais e regulamentares exigidas para o transporte escolar, bem como sobre os trajetos, horários e outras exigências a serem garantidas aos usuários;
- V Oferecer sugestões de melhoria dos serviços, mediante protocolo ao Comitê Municipal do Transporte Escolar e/ou Responsável pelo Transporte Escolar.
- § 1º Para o exercício do direito dos estudantes usuários, os pais dos estudantes ou responsáveis legais podem representar junto ao Poder Público Municipal, mediante identificação constante de nome, número de cadastro de pessoa física ou documento equivalente, endereço residencial e comprovante de matrícula;
- § 2º As denúncias de ilegalidades ou outras infrações dos condutores e demais envolvidos no transporte escolar, quando não apresentadas por escrito ou assinadas, devem ser reduzidas a termo e assinadas pelos pais ou responsáveis.
- **Art. 13.** O benefício do transporte escolar é garantido aos estudantes residentes em área rural ou que residam a uma distância igual ou superior a 2.000 (dois mil metros) da escola mais próxima de sua residência.
 - § 1º Excetuam-se do critério no caput deste, os seguintes casos:
- I Estudantes com deficiência temporária ou permanente de locomoção, decorrente de alguma deficiência física, sensorial ou mental;



- II Ausência de acessibilidade arquitetônica ao longo do trajeto e presença de barreiras impeditivas ao exercício de ir e vir com independência e autonomia;
- III Quando no trajeto percorrido há obstáculos físicos, como rodovias, rios ou outros que obrigam o estudante a utilizar trajeto mais longo;
- **IV** Quando há fatores objetivos de risco que podem colocar o estudante em condições inseguras e crianças com idade de 4 anos (CMEIs).
- § 2º O direito ao serviço é garantido no transporte destinado ao ensino regular, nos turnos e escolas em que os estudantes estejam matriculados e, excepcionalmente, em turno diverso, quando solicitado pela escola e autorizado pela Secretaria de Educação, para atividades de reforço pedagógico e atividades afins, ou outros de capacitação/profissionalização, quando houver vaga nos veículos.
- § 3º Na hipótese do pai ou responsável pelo estudante optar por matrícula em instituição de ensino diferente daquela indicada pela Secretaria Municipal da Educação, através da Documentação Escolar ou Secretaria Estadual de Educação, e neste caso necessite de transporte, implicará na perda do direito ao transporte escolar oportunizado pelo Município.
- **Art. 14.** Sempre que o Poder Público entender necessário poderá determinar a fixação de material impresso, nos veículos do transporte próprios, com o fim de divulgar os direitos e obrigações dos usuários.
- **Art. 15.** São obrigações dos estudantes, sem prejuízo de outras exigências expressas em regulamento ou decorrentes de legislação superior:
- I Frequentar as aulas e utilizar o transporte indicado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte;
- II Contribuir para a conservação dos bens públicos utilizados na prestação dos serviços;
 - III Cooperar com a limpeza dos veículos;
- IV Comparecer aos locais e horários indicados pelo Município, para o embarque e desembarque;
- ${\bf V}$ Apresentar, quando disponibilizada pelo Município de Capanema, o passe escolar para embarque no ônibus;
 - VI Cooperar com a fiscalização do Município;
 - VII Ressarcir os danos causados aos veículos;
- VIII Acatar as orientações emanadas da fiscalização, dos condutores e dos demais agentes públicos responsáveis.



- § 1º Os pais ou responsáveis devem acompanhar os estudantes até o local de embarque e aguardar no local do desembarque do transporte escolar, sob pena de responsabilização por omissão.
- **§ 2º** Os atos dos estudantes que importarem no descumprimento de suas obrigações serão comunicados aos pais ou responsáveis para as devidas providências.
- § 3º Quando a natureza dos atos impuser, além da comunicação aos pais ou responsáveis, a Administração dará ciência dos fatos ao Conselho Tutelar para as devidas providências cabíveis.
- § 4º Quando os atos importarem em prejuízos ao patrimônio público, a Administração notificará os pais ou responsáveis sobre o ocorrido e procederá à cobrança administrativa ou judicial do montante devido, assegurado, no caso de bem público, o contraditório e a ampla defesa em processo administrativo, conduzido pela Procuradoria Municipal.

CAPÍTULO V DOS VEÍCULOS DO TRANSPORTE ESCOLAR

- **Art. 16.** Os veículos utilizados no transporte escolar deverão apresentar todas as condições exigidas pela legislação e atos regulamentares de trânsito, especialmente as exigidas para o transporte de escolares.
- **§ 1º** São exigências para o transporte escolar, sem prejuízo de outras obrigações regulamentares e normativas:
- ${f I}$ Registro como veículo de passageiros, emitido pelo órgão estadual, constante no CRLV;
 - II Inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança;
- III Autorização do órgão estadual para o transporte de escolares, fixada em local visível na parte interna do veículo, com inscrição da lotação permitida;
- IV Pintura de faixa horizontal na cor amarela, com quarenta centímetros de largura, à meia altura, em toda a extensão das partes laterais e traseira da carroçaria, com a palavra ESCOLAR, em preto, sendo que, em caso de veículo de carroçaria pintada na cor amarela, as cores aqui indicadas devem ser invertidas;
 - V Equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo;
- VI Lanternas de luz branca, fosca ou amarela dispostas nas extremidades da parte superior dianteira e lanternas de luz vermelha dispostas na extremidade superior da parte traseira;
 - VII Cintos de segurança em número igual à lotação;
 - VIII Alarme sonoro de marcha ré, câmera de ré;



- IX Mostrar em lugar visível a devida autorização do DETRAN para funcionamento como veículo de transporte escolar, na qual deverá estar expresso o número máximo de passageiros a serem transportados ao mesmo tempo;
 - **X** Portar em lugar visível o certificado de vistoria anual;
- **XI** Mostrar em lugar visível a identificação do motorista constando seu nome completo, o respectivo número da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e um número de telefone para eventuais reclamações ou informações;
- XII Garantir as condições de segurança e higiene, como determina o Código de Trânsito Brasileiro;
 - XIII Respeitar a distância entre os assentos, que deve ser igual ou maior que 23 cm;
- ${\bf XIV}$ Dotar os veículos com limitadores de abertura dos vidros corrediços para no máximo 10 cm;
- XV A substituição de veículos de empresas terceirizadas somente poderá ser feita mediante autorização do gestor de transporte escolar municipal, cabendo ao gestor a aprovação ou rejeição das substituições propostas, após avaliação da documentação do veículo e da respectiva inspeção;
- XVI Os veículos não poderão utilizar insulfilm e nem poderão ser movidos a gás, excetuando o GNV;
- **XVII** Ostentar, nas laterais e fundos da parte externa do veículo, uma faixa de 40 cm de altura na cor preta escrita em amarelo, ou vice-versa, com a identificação "ESCOLAR";
- **XVIII** Os veículos de transporte escolar devem ser vistoriados/inspecionados antes de entrar em serviço e a cada seis (6) meses, conforme lista de checagem específica, visando a verificação de equipamentos obrigatórios, de segurança e outros exigidos por lei;
- XIX A vistoria dos veículos deverá ser realizada por empresas/órgãos credenciados pelo INMETRO e os equipamentos de inspeção aferidos por órgão oficial;
- XX Adicionalmente à inspeção anual, o município procederá vistorias semestrais para verificação das demais exigências legais e, em especial, quanto aos aspectos de segurança, higiene, conservação e comodidade dos usuários;
- **XXI** Nenhum veículo poderá ter suas características originais alteradas sem prévia autorização das autoridades competentes;
- **XXII** Os veículos de transporte escolar não poderão portar cartazes, faixas, películas, adesivos ou outros dispositivos afixados nos vidros, janelas ou demais superfícies, sejam eles de que natureza for, a não ser as permitidas pelo Código de Trânsito Brasileiro;
- **XXIII** Os veículos do transporte escolar são exclusivos para o transporte de estudantes;
- \mathbf{XXIV} É vedado o transporte de alunos em pé ou com lotação maior que o permitido por lei;





- \mathbf{XXV} É vedado o transporte de crianças menores que 10 anos no banco da frente dos veículos de transporte escolar;
- XXVI É proibido o transporte de passageiros juntamente com os escolares, salvo autorização prévia e expressa do município, fundamentada no interesse público;
- XXVII Excetuam-se desta regra os professores e funcionários de escolas públicas não servidas por transporte público coletivo, particularmente aqueles das escolas rurais, a critério do município, e desde que não ocupem o assento dos alunos, gerem despesa adicional aos serviços de transporte escolar, ou comprometam a segurança em seu transporte;
- XXVIII É vedado o transporte de cargas de qualquer espécie, além daqueles pertencentes aos alunos e destinados aos processos de aprendizagem (bolsas, mochilas, trabalhos escolares e assemelhados).
- § 2º Cumpridas as demais exigências previstas no § 1º deste artigo, não haverá exigência de prazo máximo de fabricação do veículo, assegurando que a qualidade e a segurança sejam mantidas por meio de vistorias rigorosas e, quando cabível, pela aplicação de mecanismos de controle financeiro sobre o valor da rota.
- § 3º Sem prejuízo das vistorias semestrais e periódicas, e como medida de compensação pela maior necessidade de manutenção e risco operacional de veículos mais antigos, será aplicado um desconto sobre o valor mensal da rota nas seguintes condições, conforme previsto no Termo de Referência:
- I. Para Ônibus ou Micro-ônibus com ano de fabricação superior a 20 (vinte) anos, será aplicado um desconto de 20% sobre o custo estimado mensal da rota.
- II. Para Vans com ano de fabricação superior a 15 (quinze) anos, será aplicado um desconto de 15% sobre o custo estimado mensal da rota.
- § 4º Caso o veículo que esteja sob a regra de desconto seja substituído por outro de ano de fabricação inferior ao limite estabelecido nos incisos I e II do § 3º, o desconto será imedia tamente suspenso no mês subsequente à comprovação e aprovação da substituição pelo Comitê.
- § 5º Os veículos de trajetos com estudantes portadores de necessidades especiais terão, quando necessário, monitor, elevador de acesso aos veículos, portas de largura especial, assentos dotados de adaptações, suportes de apoio e todas as adequações necessárias.
- § 6° O Município poderá determinar a padronização visual dos veículos utilizados no transporte escolar, bem como ordenar a fixação de informações relativas aos itinerários e horários a serem percorridos pelos veículos.
- § 7º A Administração poderá proceder a novas exigências relativas às condições de segurança, higiene e comodidade dos estudantes ou para atender a outras razões de interesse público.



Art. 17. Os veículos não poderão transitar em outros itinerários do Município, conduzindo estudantes, salvo com autorização escrita da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Parágrafo único. Constitui exceção o trânsito em linhas diferentes das delegadas quando em situações de emergência, para substituição temporária de veículo acidentado, que tenha apresentado falha mecânica no percurso ou que for indisponibilizado para o transporte por razões de segurança, caso em que será dispensada a prévia autorização expressa neste artigo.

CAPÍTULO VI DOS CONDUTORES DO TRANSPORTE ESCOLAR

- **Art. 18.** Os condutores do transporte escolar deverão cumprir todas as exigências da legislação de trânsito.
- § 1º Os veículos da frota própria somente poderão ser conduzidos por condutores previamente aprovados e convocados em Concurso Público Municipal no cargo de motorista,
- § 2º Os veículos do transporte escolar de empresas terceirizadas devem também ter a comprovação das seguintes condições:
 - I Ter idade superior a 21 (vinte e um) anos;
 - II Ser portador da Carteira Nacional de Habilitação na categoria "D" ou "E";
- III Ausência de infrações de trânsito de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência em infrações médias nos últimos 12 (doze) meses;
- IV Comprovar a aprovação em curso especializado para o transporte de escolares, nos termos da regulamentação do CONTRAN;
- **V** Apresentar certidão negativa do registro de distribuição criminal relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores, renovável a cada cinco anos:
- VI Tratar todos os estudantes e pais ou responsáveis de forma educada, chamando a atenção quando necessário sem exposição aos demais;
- **VII** Respeitar as linhas e os horários pré-determinados pela Comitê Municipal do Transporte Escolar;
 - VIII Outras exigências da legislação de trânsito;
 - IX Ser aprovado em exame de avaliação psicológica;
- **X** Apresentar certificado de conclusão do Curso de Formação de Condutores, ou respectiva renovação a cada cinco anos, conforme previsto em lei
 - XI Evitar usar o telefone celular enquanto dirige;
- **XII** Renunciar a qualquer forma de relacionamento individual com os estudantes, além daqueles de urbanidade, atenção e camaradagem decorrentes da prestação dos serviços



- XIII Portar crachá que identifique seu nome, número de identidade e empresa/instituição para a qual trabalha;
 - XIV Fornecer dados cadastrais atualizados para o município;
 - XV Seguir orientações do gestor do transporte escolar do município;
- XVI Não ingerir bebida alcoólica durante o expediente de trabalho, não fumar qualquer tipo de fumígeno (cigarro tradicional, cigarro eletrônico, cachimbo, cigarro de palha, narguilé e outros) e não permitir que qualquer pessoa o faça no interior do veículo e/ou nos lugares onde existe trânsito e ou permanência de escolares;
 - XVII Apresentar-se adequadamente trajado durante o horário de trabalho;
- **XVIII** Conhecer e observar as disposições contidas na legislação (federal, estadual e municipal) referente ao transporte escolar;
 - XIX Conhecer a aplicar os preceitos de segurança adquiridos mediante qualificação;
 - XX Zelar pelas condições de higiene e limpeza dos veículos de transporte escolar;
- **XXI** Zelar para que as condições de funcionamento do veículo sejam adequadas à segurança dos alunos;
- **XXII** Solicitar aos responsáveis pelo transporte escolar o documento de autorização de transporte de alunos a ser anexado no interior do veículo e mantendo-o em local visível
- **XXIII** Comunicar ao município alunos usuários do transporte escolar que não estejam na relação disponibilizada;
- XXIV Comunicar ao gestor municipal do transporte escolar os eventuais casos de bullying, vandalismos e outras situações que por ventura ocorram durante o transporte escolar;
- XXV O condutor deve seguir exclusivamente a rota de transporte escolar predeterminado pelo município não parando o veículo em locais como lanchonetes, mercados, panificadoras e outros pontos comerciais para que os passageiros possam comprar produtos diversos;
 - **XXVI** Permanecer no veículo durante todo o trajeto de transporte dos estudantes;
- **XXVII** Estar atento ao que ocorre no interior do veículo, providenciando os devidos cuidados quanto a situações como alunos em pé, algazarra, comportamentos inseguros, não utilização dos cintos de segurança etc.;
- **XXVIII** Proporcionar segurança aos alunos e resguardar a sua própria segurança (coibir a ocorrência de bullying);
 - **XXIX** Relacionar-se educadamente com os passageiros;
 - XXX Informar aos pais e as instituições de ensino eventuais problemas ocorridos;
- **XXXI** Reportar ao gestor de transporte escolar municipal, danos e/ou problemas causados pelos/ e aos alunos, para que as devidas providências sejam tomadas.
- § 3º Na distribuição das linhas, aos condutores efetivos, deverá ser obedecida a seguinte ordem prioritária de escolha:



- I Condutor com maior tempo de serviço;
- II Maior idade;
- III Persistindo o empate, adotar-se-á a distribuição da linha por sorteio na presença dos interessados.
- **Art. 19.** Sempre que houver ingresso de novos condutores, estes deverão submeter-se aos mesmos procedimentos especificados no artigo anterior.

Parágrafo único. A regra prevista no caput deste artigo também é válida para a troca/ substituição dos demais condutores.

Art. 20. Ao condutor caberá a responsabilidade pelas infrações decorrentes de atos praticados na direção do veículo sendo responsável pelo pagamento da penalidade de multas.

CAPÍTULO VII DA FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

- **Art. 21.** A fiscalização dos serviços de transporte escolar será executada por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, do Comitê de Transporte Escolar e do responsável pelo Transporte Escolar, criado pela Lei Municipal nº 4.749/2016, observando-se os seguintes critérios de composição:
 - I um representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte;
 - II um representante dos Diretores da Rede Estadual de Ensino:
 - III um representante dos Diretores da Rede Municipal de Ensino;
 - IV um representante de Pais dos estudantes.
- **§ 1º** A indicação dos representantes do Comitê deverá ser registrada em Ata, com a nomeação do representante e seu suplente.
- **§** 2º O Comitê não contará com estrutura administrativa própria, cabendo ao Município garantir a infraestrutura e condições materiais adequadas à execução plena das competências do Comitê.
- § 3º Compete ao Comitê de Transporte Escolar analisar os relatórios bimestrais de controle do transporte diário dos estudantes, contendo data, rota do transporte escolar, o número de estudantes não atendidos, justificativas para as faltas e situação de reposição das faltas, que deverão ser encaminhadas ao Núcleo Regional de Educação, com parecer do Comitê e acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos do PETE Programa Estadual de Transporte Escolar.

CAPÍTULO VIII



DAS INFRAÇÕES AO TRANSPORTE ESCOLAR

- **Art. 22.** Sem prejuízo das infrações e penas cominadas pelo Código de Trânsito Brasileiro, pelo Estatuto dos Servidores e pelas demais normas aplicáveis, o Município adotará registro de infrações específicas pelo descumprimento das normas deste regulamento.
- **Art. 23.** Consideram-se infrações leves, imputadas ao condutor do transporte escolar, puníveis com advertência escrita:
 - I Fumar ou conduzir acesos cigarros e assemelhados;
 - II Conduzir o veículo trajado inadequadamente;
 - III Omitir informações solicitadas pela Administração.
- **Art. 24.** Consideram-se infrações médias, imputadas ao condutor do transporte escolar, puníveis com advertência escrita:
 - I Desobedecer às orientações da fiscalização;
 - II Faltar com educação e respeito para com os estudantes e público em geral;
 - III Abastecer o veículo, quando estiver transportando estudantes;
 - IV Manter o veículo em más condições de conservação e limpeza;
- ${f V}$ Deixar de comunicar à Administração as alterações de endereço e telefone de contato;
- ${f VI}$ Embarcar ou desembarcar estudantes ou professores em escolas não autorizadas pela Administração;
 - VII Conduzir veículos com imprudência ou negligência;
- **VIII** Parar os veículos para embarque e desembarque em locais diferentes dos ordenados pela Administração;
 - IX Desobedecer às normas e regulamentos da Administração;
 - X Não cumprir os horários determinados pela Administração;
- **XI** Não cumprir os horários das rotas determinados pela Comitê Municipal do Transporte Escolar.
- **Art. 25.** Consideram-se infrações graves/gravíssimas, imputadas ao condutor do transporte escolar, puníveis com advertência escrita:
 - I Deixar de operar os trajetos sem motivo justificado;
 - II Colocar em operação veículo não autorizado, sem motivo justificado:
 - III Trafegar com portas abertas;



- IV Conduzir veículos sob efeito de bebida alcoólica, independentemente do nível de alcoolemia, ou sob efeito de drogas ilícitas ou sob qualquer condição que comprometa a plena saúde física e mental, inclusive quando em decorrência de medicamentos;
- ${f V}$ ${f A}$ perda das condições técnicas ou operacionais para manter o serviço com as condições de segurança;
- ${f VI}$ Conduzir veículos sem a habilitação e os demais requisitos exigidos para o transporte de escolares;
 - VII Assediar sexual ou moralmente os estudantes usuários do transporte escolar;
 - VIII Conduzir veículos com operações de alto risco para os usuários.

CAPÍTULO IX DO PROCESSO ADMINISTRATIVO E DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 26.** As irregularidades ou ilegalidades detectadas na prestação dos serviços serão apuradas mediante abertura de processo administrativo, oportunizando a defesa e demais recursos de acordo com a legislação vigente.
- **Art. 27.** Em qualquer situação ou fase de defesa ou recurso administrativo, o Município oportunizará o contraditório, a ampla defesa e o devido processo legal.
- **Art. 28.** Quando as infrações são provocadas por agentes públicos, a apuração de responsabilidade dar-se-á com a observância das disposições especiais da legislação municipal.
- **Art. 29.** As peculiaridades do caso concreto e os casos omissos serão analisados pelo Comitê de Transporte Escolar e repassados para a Secretária Municipal de Educação e Cultura, que decidirá fundamentadamente.
 - Art. 30. Este regulamento entra em vigor na data da sua publicação.

Capanema/PR - Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 06 dias do mês de outubro de 2025.

Claudio Fernando Tavares

Presidente do Comitê Municipal do Transporte Escolar



MUNICÍPIO DE CAPANEMA ESTADO DO PARANÁ



EDITAL Nº 02/2025 EDITAL RESULTADO PEDIDO DE ISENÇÃO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

A Presidente da Comissão Especial do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Capanema/PR, no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste Edital, em conformidade com a Constituição Federal, e demais disposições atinentes à matéria, **TORNA PÚBLICO** o **EDITAL RESULTADO PEDIDO DE ISENÇÃO**, conforme segue:

Art.1º - Quanto ao indeferimento do pedido de isenção, cabe recurso à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento UNICENTRO no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis contados a partir da data de publicação deste edital.

Parágrafo único. O recurso deverá ser protocolado em formulário próprio disponível no endereço eletrônico https://www.concursosfau.com.br/novo/areacandidato/ no período das **09h00 do dia 15/10/2025** até às **23h59min do dia 16/10/2025**, observando o horário oficial de Brasília-DF.

Este Edital entra em vigor na data de sua publicação

Capanema, 14 de outubro de 2025.

Registre-se e Publique-se.

DANDARA ISABELA SPIES PRESIDENTE DA COMISSÃO DECRETO Nº 7.793/2025



MUNICÍPIO DE CAPANEMA ESTADO DO PARANÁ



EDITAL RESULTADO PEDIDO DE ISENÇÃO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

INSC	CARGO	NOME	SITUAÇÃO
23798121	ACS (MARECHAL LOTT – MARECHAL LOTT, LINHA ESMERALDA, LINHA ESTRELA)	JOAO MESSIAS CORNEL PAES	DEFERIDO
23799206	ACS (SANTA CRUZ – BAIRRO SANTA CRUZ, LINHA TRÊS ANGICOS, SANTO ANTÔNIO DO SIEMENS)	JOSENILDA LEAL DE BRITO KEHL PEREIRA	DEFERIDO
23799207	ACS (SÃO CRISTÓVÃO – LINHA CURITIBANA, LINHA SÃO PEDRO, BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO)	JOSENILDA LEAL DE BRITO KEHL PEREIRA	DEFERIDO
23799208	ACS (SÃO JOSÉ OPERÁRIO-BAIRRO SÃO JOSÉ OPERÁRIO, BAIRRO SANTA BÁRBARA, KM 54, ARROIO GAÚCHO, LINHA BONITA)	JOSENILDA LEAL DE BRITO KEHL PEREIRA	DEFERIDO
23799205	ACS (UNIDADE CENTRAL-BAIRRO CENTRO, ENGENHEIRO PINTO)	JOSENILDA LEAL DE BRITO KEHL PEREIRA	DEFERIDO
23798401	ACS (UNIDADE CENTRAL-BAIRRO CENTRO, ENGENHEIRO PINTO)	LUCIANE PIMENTEL DE ANHAIA	DEFERIDO
23799214	ANALISTA DE TESOURARIA	ALEXANDRE KEHL PEREIRA	DEFERIDO
23799212	ANALISTA TRIBUTÁRIO DA RECEITA MUNICIPAL	ALEXANDRE KEHL PEREIRA	DEFERIDO
23798120	ANALISTA TRIBUTÁRIO DA RECEITA MUNICIPAL	JOAO MESSIAS CORNEL PAES	DEFERIDO
23799213	AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL	ALEXANDRE KEHL PEREIRA	DEFERIDO
23798116	AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL	JOAO MESSIAS CORNEL PAES	DEFERIDO
23798273	AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL	LUCIANA SCHMIDT	INDEFERIDO
23799211	CONTADOR PÚBLICO	ALEXANDRE KEHL PEREIRA	DEFERIDO
23799279	CONTADOR PÚBLICO	GUILHERME CAVALHEIRO NUNES	INDEFERIDO
23799210	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	ALEXANDRE KEHL PEREIRA	DEFERIDO



CAPANEMA

GOVERNO DO MUNICÍPIO Gente que Trabalha, Cidade que Cresce.

O ÓRGÃO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA PODE SER CONSULTADO GRATUITAMENTE NOS SEGUINTES LOCAIS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA <u>CÂMARA MUNICIPAL DE</u> CAPANEMA

internet: www.capanema.pr.gov.br